

CARTOGRAFIA DOS DESEJOS

um projeto PELE

Chegamos a Santarém com a Primavera. Trazíamos a memória do Minho marcada nos corpos e nos desejos que se activaram por lá. Este primeiro processo de cartografar, no inverno frio e chuvoso de Paredes de Coura, levou-nos para lugares de maior intimidade e aconchego do desejo. Santarém recebeu-nos de braços e sol aberto, com dias mais longos e vontade de rua. Por isso, imediatamente sentimos necessidade de colocar os desejos na Rua, no Comum - no que é de todos e não é de ninguém. Activar o Desejo na sua dimensão mais política e poética do quotidiano desta(s) comunidade(s).

Fomos escutando, sentindo o pulsar desta cidade que se desenha como uma mão acima do Tejo. Tentamos perceber os índices de desejo deste território: onde existe abundância e onde existe mais necessidade e urgência em desejar. Neste indicador, os dados foram quase unânimes: precisamos de mais desejos na Ribeira de Santarém!

O processo de criação assumiu duas linhas paralelas, por um lado, encontros regulares com um grupo de base comunitária e por outro uma activação de desejos através de um mapa onde mais de 200 participantes, sobretudo jovens, colocaram os seus desejos em forma de desenhos, palavras e sons ...

Deste exercício de participação e criação colectiva escreve-se um Manifesto dos Desejos que será apresentado em forma de percurso performativo e discutido no final, convocando participantes, comunidade e decisores políticos para a conversa.

Olhando para o Teatro Clube Ribereense enquanto analogia para um exercício de Desejo colectivo na comunidade, devolvemos a reunião das diferenças e semelhanças dos nossos desejos através de um espaço de convivência e de oficinas criativas para todos os que ousam desejar com e para a comunidade.

Maria João Mota e Francisco Babo

(Os autores escrevem mediante o antigo acordo ortográfico)

PELE é um coletivo que desenvolve projetos de criação artística enquanto espaços de reflexão, ação e participação cívica e política, potenciando processos de transformação individual e coletiva.

Desde 2007 procura que a sua atuação se mantenha alinhada com as urgências dos territórios e das comunidades, privilegiando a acessibilidade e a participação em múltiplas centralidades.

Através do cruzamento de públicos, setores, linguagens artísticas, territórios e parceiros, gera espaços de tomada de decisão horizontais e modelos alternativos de criação coletiva.



© Maria João Mota / PELE

SANTARÉM Teatro Clube Ribeirense

13 MAI
16h

Percurso performativo e conversa
duração 90 min
Público em geral

14 MAI
10h30

Oficinas dos Desejos
duração 90 min
Famílias e público em geral

Grupo Comunitário

Catarina Mendes,
Catarina Mogas,
Gabriela Santos,
Henrique Pachorra,
Inês Paulino,
Isa Almeida, JP,
Madalena Custódio,
São Noronha

participaram nesta

Cartografia APPACDM Santarém, EB1 Ribeira de Santarém, as turmas 10E AV; 10M PAE; 10º D AV; 11ºD AV; 11 E AV; 12 F/G AV; 12E AV; 12N/O PAE do Agrupamento de Escolas Ginestal Machado e os participantes nas comemorações do 25 de Abril.

direção artística
Maria João Mota,
Francisco Babo, Júlia Medina

espaço cénico
Fernando Almeida

texto
Júlia Medina, a partir da criação coletiva

direção de produção
Carina Moutinho

produção executiva
Beatriz Brás, Lucelina Rosa

produção
PELE

coprodução
Teatro Nacional

D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

agradecimentos
Equipa TNDM II,

Equipa Fundação Gulbenkian, Equipa do Teatro Sá da Bandeira,

Equipa Teatro Clube Ribeirense, Rui

Carvalho, Prof. Pedro Garrido e todos/as os/as participantes do projeto pelo desejo de

partilhar e imaginar outras possibilidades de Mundo(s).

A PELE é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / Direção Geral das Artes.

Este projeto integra o programa Atos no âmbito da “Odisséia Nacional” do Teatro Nacional D. Maria II em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian. Uma iniciativa que, em 2023, estará presente em todas as regiões de Portugal, com centenas de propostas agrupadas em cinco programas: Peças (espetáculos), Atos (projetos de participação), Frutos (atividades para o público escolar), Cenários (eventos de pensamento), Nexos (formação) — e ainda uma Exposição.

O programa Atos viabiliza 43 projetos, distribuídos por 43 concelhos e dinamizados por 16 estruturas artísticas, que pretendem valorizar o tecido cultural nacional e promover as práticas cívicas das comunidades que ali residem, através de projetos artísticos e reflexivos.

Pela mão deste programa, pretende-se apoiar a criação artística local e convocar populações, estruturas artísticas, instituições locais e nacionais, a criarem projetos que partam dos lugares, os ativem e os coloquem em relação entre si e com o pensamento contemporâneo.

Saiba mais em www.tndm.pt

Desde 2017 é uma estrutura residente na Casa d'Artes do Bonfim, em protocolo com a Junta de Freguesia do Bonfim.



PARCEIRO PRINCIPAL



MECENAS



PARCEIRO DE INOVAÇÃO



PARCEIROS TNDM II



ODISSEIA NACIONAL

Com o Alto Patrocinio de Sua Excelência



ODISSEIA NACIONAL PROGRAMA ATOS



APOIO INSTITUCIONAL

